

ATA DA NONAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO ÀS DEZOITO HORAS.

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Renato Barrera Sobrinho**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **Márcio Henrique Eiti Iquegami**; Primeiro Secretário, Vereador **Hélio Lisse Júnior**; Segundo Secretário, Vereador **Héilton de Souza**; e com as presenças dos Senhores Vereadores **Edna Marques da Silva**, **João Luiz Stellari**, **João Paulo Morelli**, **José Roberto Pimenta**, **Leandro Marcelo dos Santos** e **Tarcísio Cândido de Aguiar** realizou-se, de maneira mista, ou seja, presencial e tele presencial, a Nonagésima Nona Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa, Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. O Vereador Tarcísio Cândido de Aguiar participou da sessão de maneira tele presencial. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando a Vereadora Edna Marques da Silva para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. Iniciando os trabalhos, passa-se à apreciação das Atas da Nonagésima Sétima Sessão Ordinária do dia quatro de março de dois mil e vinte e quatro e da Nonagésima Oitava Sessão Ordinária do dia onze de março de dois mil e vinte e quatro. As atas são colocadas em discussão. Não havendo oradores, em votação, sendo **aprovada** pela unanimidade dos Senhores Vereadores presentes em Plenário. A seguir, o Senhor Presidente usa da palavra e informa o Plenário que a Sessão será suspensa por 05 (cinco) minutos para a resolução de problemas na mesa de som. A Sessão é suspensa. Os trabalhos são reabertos. Retomando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei**

nº **6077/2024**, avulso nº 24/2024, de autoria do Executivo, que altera dispositivo da Lei nº 4.571, de 16 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Olímpia/SP e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação.

Projeto de Lei nº 6078/2024, avulso nº 25/2024, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei nº 4.233, de 05 de abril de 2017, que institui o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação.

Projeto de Lei nº 6079/2024, avulso nº 26/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais e suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação.

Projeto de Lei nº 6080/2024, avulso nº 27/2024, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre a autorização de doação de bens inservíveis integrantes do Patrimônio da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia à Prefeitura Municipal da Estância Turística de Olímpia/SP. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação.

Projeto de Decreto Legislativo nº 680/2024, avulso nº 23/2024, de autoria do Vereador Tarcísio Cândido de Aguiar, que dispõe sobre a concessão do Título de Cidadão Honorário de Olímpia, ao Ilustríssimo Senhor Jair Messias Bolsonaro. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. Nos termos regimentais desta Edilidade o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura da **Moção de Apoio nº 02/2024**, de autoria do Vereador Tarcísio Cândido de Aguiar, de Apoio ao Estado de Israel pela defesa de sua Soberania, Independência, valores culturais, sociais e religioso. Nos termos regimentais a referida Moção é encaminhada à Ordem do Dia da próxima sessão ordinária, quando deverá ser apreciada em discussão e votação única. Prosseguindo os trabalhos, passa-se a leitura do resumo das **Requerimentos**. Nos termos do artigo 237, Inciso II, alínea i, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo dos **Requerimentos** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências

cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **112 e 119/2024**, de autoria do Vereador Tarcísio Cândido de Aguiar. **117 e 118/2024**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **121/2024**, de autoria do Vereador João Paulo Morelli. **122/2024**, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 237, inciso III, alínea b, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **370, 371, 372, 373, 388, 389, 390, 391, 392, 399, 400, 401, 402, 403 e 416/2024**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. **374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 393, 394, 395, 396, 397 e 398/2024**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **383, 384, 385, 386, 387, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 455 e 456/2024**, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva. **404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415 e 454/2024**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **417 e 418/2024**, de autoria do Vereador Tarcísio Cândido de Aguiar. **427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434 e 435/2024**, de autoria do Vereador Héilton de Souza. **436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 457 e 458/2024**, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. **445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452 e 453/2024**, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. Esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 18:14) "Boa noite a todos, senhores vereadores que compõem essa casa, mesa diretora, internautas e a plateia que aqui está hoje, uma noite a todos. Através do Zé Roberto (Figaro) [00:14:57], eu queria cumprimentar a todos, e do Vitor Montini a todos. Eu gostaria apenas de fazer um esclarecimento a toda a população de Olímpia relativamente à Área Azul. Uma polêmica que tem gerado e tem sido divulgado de forma errônea é que os vereadores dessa cidade não vão pagar a Área Azul; isso não é

verdade. Nós temos o decreto 8513/2022, que é do ano de 2022. Lá em 2022, já havia uma previsão através do decreto de que o vereador, quando vai a um órgão público, a prefeitura, a uma secretaria, ele pode parar o seu carro, desde que identificado, na vaga oficial do órgão. Nós não podemos e não temos isenção de pagamento de Área Azul. Está aqui; uma das vezes que eu fiz esse pagamento, e todos os vereadores que pararem na Área Azul têm que fazer o pagamento. Então, é fake news, é tratar a coisa com mentira. E o inciso X desse decreto estabelece que só é isento quem? Veículos oficiais, aqueles devidamente timbrados e identificados; mais ninguém. Eu vou encerrar. Ainda falando de Área Azul, todos já tomaram conhecimento, mas através da flexibilidade contratual da licitação, tanto para mais como para menos, 25% nós retiramos das vagas que geraram polêmica. Tanto na região da Santa Casa, foi um trabalho conjunto dos vereadores, tá? Vereadores que foram dialogar com o prefeito, dialogar com a empresa, dialogar com o secretário e chegar ao consenso da retirada da área da rua Síria - eu vou usar alguns minutos do partido - da Benjamin Constante e da Floriano Peixoto. E mais, na região do Fórum, a pedido da juíza, do poder judiciário do trabalho, da delegacia e da justiça comum também foram retirados dentro da flexibilidade contratual da licitação sem nenhum prejuízo a ninguém. Então, quem é isento? Somente veículos oficiais. Obrigado, senhor presidente. Eu volto no tempo da liderança partidária." **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 18:18) "Boa noite a todos. Uma boa noite a todos em nome do Rubinho, do Fernando Bacheга ali, nosso secretário. Boa noite a todos. Quero aproveitar e pegar a fala do Hélio também para esclarecer um pouco sobre a Zona Azul. Eu acho que deu muita converseira essa semana, o mês inteiro. Eu acho que vai chegando as eleições, vão surgindo muita fake news aí, muitas coisas; o grupinho do mal lança nas redes sociais aí querendo prejudicar acho que todos os vereadores, não só eu como todo mundo aí. Foi o que o Hélio falou, alguns meses atrás, assim quando eu entrei aqui, já tinha o decreto para os vereadores e secretário pararem em vagas oficiais. Eu vou dar um exemplo para vocês aqui, acho que só semana passada eu fui na

Secretaria da Educação umas dez vezes, umas três vezes na prefeitura para conversar com o secretário para cobrar algumas coisas que estavam acontecendo com a mãe de um aluno; o menino é deficiente físico, não estava conseguindo transporte. Só na Secretaria da Educação eu fui umas dez vezes conversar com a secretária para cobrar ela para tentar resolver. Agora, você imagina se não tivesse essa vaga oficial em frente da secretaria para os vereadores poder parar, para poder discutir, para poder cobrar o que a população está pedindo. Agora, era umas quatro horas da tarde, fui na Secretaria da Saúde cobrar o Marcos de novo o porquê que estava demorando alguns exames para ser realizado. Eu acho que esse é o papel do vereador, cobrar o secretário; a hora que for de falar também, tem que falar. Eu acho que a gente não tem esse privilégio que todo mundo fala que nós temos. Eu estou aqui três anos e eu nunca vi esse privilégio. Eu vi cobrança, crítica, fake news, montagem, falando as coisas, cortando vídeo com a gente falando na tribuna uma coisa, que corta e fala outra. Eu acho que, para prejudicar ninguém, não precisa mentir. Se for uma oposição ferrenha, tem que falar a verdade. Não precisa ficar cortando vídeo, fazendo montagem, recebendo dinheiro por fora para falar mal dos outros. A pessoa tem que ser homem, tem que ser séria, tem que ter responsabilidade do que faz. Porque aqui eu tenho, faz três anos que eu estou aqui. Você está entendendo? Tem gente que fica pra cima e pra baixo aí, eu não sei do que vive, queria saber. Você tá entendendo? Eu tenho responsabilidade, faz três anos que eu estou aqui e, nesses últimos anos, eu vou cobrar secretário sim pra melhoria, porque eu sei de onde eu vim, eu sei o bairro que eu defendo, eu sei como que é difícil um exame, uma cirurgia muito bem, eu sei como que é fácil. E a população tem que aprender quem realmente batalha por ele, corre atrás por eles, cobra o secretário; e eu acho que eu estou nesse papel de direito e é por isso que eu já conversei com... Depois eu volto na tribuna. Boa noite a todos.” **João Paulo Morelli:** (sem revisão do orador: 18:22) “Boa noite a todos. Em nome da minha amiga Edna Marques, cumprimento aos novos vereadores. Em nome do Zé Roberto, Carolina Antunes, eu cumprimento todos aí da plateia. Está chegando um fim

de um ciclo pelo PSD e em poucos dias a gente estará saindo. Provavelmente está voltando o nobre amigo vereador que está na Secretaria de Esporte, o Fernandinho, mas a gente sai com a cabeça erguida. A gente trabalhou muito ao longo desse tempo, foram muitas conquistas para a Olímpia, Baguaçu, Ribeiro, foi um total e um montante que ajudou muita gente. Vamos começar na área rural. Consegui duas caminhonetes S10 traçada para a Ronda Rural, uma para a polícia e outra para a guarda municipal; manutenção de mais de 50 mata-burros; manutenção de mais de dez pontes; fora manutenção em estradas rurais. Foi também conseguido três tratores: um para o meu amigo Rubinho, da agricultura; dois para a zeladoria; uma patrola, uma reta escavadeira. Tudo conquista desse vereador que correu atrás, batalhou muito para conseguir ao longo desse tempo. Para a educação, consegui a reforma total de uma creche lá em Baguaçu, a reforma de uma escola também em Baguaçu. A reforma lá de uma escola estadual de Ribeiro dos Santos; 743 mil reais a gente conseguiu junto ao Carlão Pignatário para estar ajudando aquela escola. Na saúde também, conquista de ambulância, reforma do posto de saúde e muitas coisas mais. Ribeiro dos Santos, reforma total do campo de futebol, pista de caminhada de um quilômetro, duas academias ao ar livre, 106 casas do conjunto habitacional, distrito industrial a qual agora todos os terrenos foram licitados e vendidos. Trouxemos para cá agora até um mini frigorífico que vai gerar mais de 80 empregos. Trabalhamos muito, muito. A conquista também do pessoal da Fepasa, igual era na Santa Efigênia, lá também tinha a necessidade daquelas famílias, levamos escritura para todo mundo. Reforma total da rodoviária de Ribeiro dos Santos, reforma total do CRAS que o povo agora tem dignidade para ser recebido na parte do social, e muitas outras coisas. Então, a gente sai com a cabeça erguida. E, gente, um aprendizado que a gente leva: a prefeitura, ela não é nossa, ela não é dos vereadores, e também não é do prefeito. É dos outros, é do povo. O povo sim tem força. Então, nunca a gente pode se apegar a esse tipo de cargo. Eu acho que o respeito à população e a humildade é o melhor a fazer. Então, um beijo no coração de todos vocês. E lembre-se disso: a prefeitura não é nossa, é do povo. Obrigado a

todos vocês e uma boa noite.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:26) “Boa noite a todos. Quero cumprimentar o Marquinhos, o Rodrigo, seu Jesus, pastor Mauri, Gaúcho, a todos que estão aqui presentes, sargento Barrera, presidente, cumprimento a todos os vereadores, doutor Márcio, Alisson, a todos os funcionários da casa. Só quero vir nessa tribuna para parabenizar o João Paulo e o Stellari por esses anos que ficou junto conosco. Com certeza contribuiu muito, somou muito aqui para os vereadores, na secretaria também o João Paulo. Foi muito importante a presença de vocês aqui, nos ensinaram muitas, muitas ideias. Então, parabenizar vocês pelo trabalho. Estão deixando aqui, mas com certeza também tem uma longa caminhada aí pela frente. Quero cumprimentar também o Joãozinho, meu amigo Rubinho, o secretário, Fernando Bachega que sempre nos atende lá de prontidão. Estive até conversando com ele ali fora sobre o projeto de hoje, espero que tenham entendido o nosso posicionamento e o meu posicionamento nesse momento, dizer que é, para nós, também uma satisfação ter vocês aqui acompanhando toda a sessão. Muito obrigado. Deus abençoe e uma ótima semana.” **Leandro Marcelo dos**

Santos: (sem revisão do orador: 18:28) “Boa noite aos nobres pares desta casa. Boa noite ao nosso distrito de Ribeiro dos Santos e Baguaçu, em nome do João Paulo. Boa noite a todos no plenário. Essa semana eu fui procurar, senhor presidente, a situação das nossas creches. Tia Anastácia e a creche da Cohab 4, Barrera, sobre a situação do ar-condicionado. A (Lourisses Gourlon) [00:28:46] também, em Santa Fé, está com problema. A gente pede, no momento, o senhor (Stellari) [00:28:52], o líder do prefeito, seu Stellari, que leve essa demanda ao senhor prefeito, Barrera, porque as crianças não podem estar passando por calor por falta de manutenção. A prefeitura tem orçamento, a prefeitura tem dinheiro. Então, eu gostaria que a Secretaria da Educação tomasse ciência do que está acontecendo com as creches. E também, na Cohab 4, a falta da limpeza na Cohab 4, tapa buraco, sujeira. E agora com essa dengue em alta, estamos tendo muitos casos de dengue naquela região. Então, eu gostaria que o secretário tomasse ciência também para poder resolver essa situação que a cidade está um caos. E

também gostaria falar com o Túlio sobre aquela obra que foi feita na Cohab, aquela avenida, Barrera, da Cohab 1 e 2, que sai do Mussolim, que está prejudicando os moradores das chácaras ali; quando chove entra barro dentro das chácaras e agora as pessoas estão sentindo incomodadas. Então, poderíamos aqui, Edna, fazer um trabalho para ver que situação vai tomar aquela obra, porque não teve planejamento nenhum, e os moradores da Cohab estão sofrendo com aquela obra e a gente não consegue nenhuma resposta. Então, eu acho que precisamos acampar aqui, os vereadores, para tentar solucionar, Barrera, aquela situação que está um caos naquela Cohab. Eu volto no tempo da liderança.” **Márcio Henrique Eiti**

Iquegami: (sem revisão do orador: 18:31) “Boa noite a todos. Em nome do nosso companheiro (inint) [00:31:15], João Paulo, cumprimento todos os vereadores. Em nome do meu amigo Vitor Montini, cumprimento a plateia, aqueles que nos ouvem pelas redes sociais. João Paulo, parabéns por tudo. Sua vida política é de muito trabalho. O reconhecimento você tem lá no seu distrito, você tem na cidade de Olímpia, você tem no distrito de Baguaçu. Você tem muito de se orgulhar de tudo que você fez nesses anos. Parabéns, tá? Parabéns, João. Nós estamos nos avizinando das eleições. Os nossos suplentes estão nos deixando, os donos da cadeira vão voltar, mas os dois que estão aqui irão, eu tenho como amigos, amigos do coração, nós vamos levar sempre junto. Doutor Hélio falou aqui da Zona Azul, eu não sei como é que funciona essa questão de contrato. Porque todo contrato; a licitação foi feita em cima do decreto do prefeito aonde ele aumentou uma área que era antigamente de seis quarteirões, fechado um bloco central em torno de 400 vagas; hoje, são quase 1.100 vagas. Com a retirada dessas áreas, deve diminuir um pouco. Mas eu não sei, porque a empresa não se manifestou, nós não vimos a prefeitura se manifestar sobre a retirada. Eu tinha falado somente da rua Síria, o doutor Hélio trouxe mais boas notícias, o quarteirão da Benjamin; mas será que não é necessário isso vir da prefeitura, o novo decreto? Isso vai alterar o contrato, sim. Mas quais são as cláusulas? Porque todo valor calculado, segundo na época do secretário Fabrício, foi sobre esse valor de vagas, esse número de vagas. Então, fica estranho.

Estão mutando? Estão mutando. Inclusive, estão multando com o talão da Prodem. A Prodem existe, meus companheiros vereadores? Nós não votamos a extinção da Prodem? O talonário de multa é da Prodem. Eu não sei como é que funciona agora, mas eu não sei se a Guarda Civil Municipal tem o direito de autuar. Quem autua no nome da prefeitura é fiscal de postura. Vamos recordar na época da pandemia, quando se ia aos bairros, aos lugares, você tinha a Polícia Militar, Vigilância Sanitária e o fiscal de postura para multar. Quem multa em cima, usando o nome da prefeitura, é fiscal de postura. Eu não sei se a GCM tem essa designação, gostaria de saber. Então, a gente tem que começar a colocar. Fala-se demais, a gente não vê ação. A ação concreta que viu em frente à Santa Casa foi a criação das vagas. Mas começou por quê, Marcelo? Porque o senhor começou a vir aqui falar, eu usei um pouco da minha palavra para falar. Doutor Hélio era secretário e ficou lá há alguns meses; por que ele não viu esses problemas todos e levou esse problema ao prefeito? Será que é porque nós estamos avizinhando, novamente digo, do processo eleitoral e aqui as pessoas agora ficam tudo bem, tudo certo? Nós temos vários problemas na cidade. Nós temos problemas de inundação, nós temos os problemas que você está falando lá. As obras começam e não acabam, as obras acabadas precisam ser revisadas. Será que tem alguma coisa acontecendo? Nós temos que parar de falar muito e começar a agir; esse é um recado para o Executivo e para os vereadores. A Zona Azul precisa ter uma atitude; foi publicada aonde a retirada das vagas? Eu não vi nenhum decreto. Eu vi blogueiro falando de Zona Azul, não sei de onde vem o interesse dele para falar de Zona Azul. Eu vi gente falando, vi assessor falando de Zona Azul. Agora, cadê a palavra do secretário de trânsito, a matéria da prefeitura dizendo que tá tudo certo? As multas que foram feitas vão ser retiradas? A prefeitura falou isso? Quem falou isso foi o doutor Hélio que não vai ser mais multado. Então, nós precisamos da palavra da prefeitura. Hélio Lisse é um vereador como eu, não tem essa autonomia, nem esse poder. Então, a gente precisa ver como é que vai funcionar isso de agora para frente. Só quero que isso seja mostrado. Volto na liderança, tempo da liderança." Assume a presidência o Vereador Márcio Henrique

Eiti Iquegami. **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:36) "Com a palavra. Boa noite a todos os internautas que nos acompanham. Boa noite a todos os internautas que nos acompanham através das redes sociais. Boa noite à mesa diretora, nobres vereadores, à minha família que acompanha todas as sessões através das redes sociais. Boa noite ao funcionário dessa casa, Rodrigo Pena. Uma boa noite a todos os presentes aqui no plenário. Queria iniciar fazendo um convite a todos os vereadores e a todos que estão aqui em plenário e nos assistindo através das redes sociais. Amanhã terá uma via sacra coordenada pela Paróquia São José às 19:30; sairá lá da Paróquia São José devido à Semana Santa. O pessoal da paróquia e o padre Iveraldo pediu para que estendesse o convite a todos que puderem estar presentes e viver esse momento de fé na via sacra. Queria dizer que fui procurado por alguns moradores da área rural, sentido Alvora, solicitando para que fizesse o pedido de algumas lombadas, devido à alta velocidade que o pessoal está andando ali tendo em vista a excelência da pista que ficou. E também naquele prolongamento da avenida Aurora Forte Neves aonde está sendo feita aquela melhoria, também fui procurado por alguns moradores ali que ali ficou uma coisa linda, mas alguns condutores de veículos e moto estão andando em alta velocidade lá. Então, estou fazendo o pedido desses dois locais de lombada para encaminhar ao secretário de segurança Brocanelo, e ao prefeito para que, na medida do possível, instale esse redutor de velocidade nessas duas áreas. Queria dizer, dar os parabéns a você, João Paulo, amigo, companheiro, vereador, e você ter a humildade de vir aqui agradecer o teu ciclo no PSD, pois, eleito pelo povo, mas devido a esse partido, teve a oportunidade de trabalhar para a população, tantos exemplos que você deu aqui, sabedor que os vereadores não executam nada. A gente faz o intermédio entre a população e o Executivo para que as melhorias aconteçam. Então parabéns pela humildade de vir aqui. Conte sempre comigo, parceiro. Estamos juntos nessa nova empreitada que vem vindo aí. Queria dizer também... volto no tempo da liderança para concluir sobre outros assuntos." Reassume a presidência o Vereador Renato Barrera Sobrinho. Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais,

passa-se ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores:

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 18:40) "Volto aqui para falar para o vereador Márcio. Ele falou que não entende muito de contrato, e eu falei de flexibilidade de 25%, e o que está sendo alterado é apenas 12. Então, nós estamos dentro de uma margem que é legal na flexibilidade tanto para mais quanto para menos. As coisas demoram um pouco para acontecer, porque nem tudo é a toque de caixa. As adequações administrativas, como ele bem sabe, estão sendo feitas nesse sentido que eu falei, eu não ia trazer aqui uma mentira. O Márcio falou que eu fui secretário e eu deveria ter resolvido esse problema. Ele foi diretor clínico da Santa Casa na época do prefeito Fernando. Aí eu pergunto: "o senhor conseguiu resolver tudo que tinha lá?". Acredito que não. É uma pasta pesada, pasta técnica, corpo clínico, aumentar especialidades é difícil. Felipe, o Decreto 9.064 altera o inciso X. O inciso X é específico; está lá o inciso. Veículos devidamente identificados, dias úteis, em frente, veículo particular devidamente identificado, em frente à vaga oficial do órgão. É isso aí. É uma cópia, uma cópia; cópia, né?" A seguir, o Senhor Presidente interrompe o orador para, no uso de suas atribuições, solicitar aos cidadãos presentes que não se manifestem durante a fala do vereador.

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 18:42) "Só para concluir, o 9.064, senhor presidente, ele apenas adequou, né? Ele copiou lá quase que 100% do inciso X do 8513. Então, gente, pode ter certeza de que o que nós falamos aqui, falamos com propriedade, com segurança. Não estamos aqui para enganar ninguém, tá? E é uma questão de adequação administrativa para as coisas acontecerem, né? Mas eu tenho plena convicção de que eu falei a verdade e a realidade. Basta apenas algumas adequações administrativas para que isso venha realmente ser sanado. O vereador precisa buscar a solução, né? E eu tenho buscado. Obrigado a todos." A seguir, o Senhor Presidente usa da palavra e informa o Plenário nos termos regimentais:

Renato Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 18:44) "Felipe, por favor. Por favor. Só um minuto, meu nobre vereador. Eu vou ler novamente o artigo do Regimento Interno. Pode ser que alguma pessoa presente não tenha; aqui no plenário o senhor é obrigado a ouvir sim. Artigo

38, artigo 18, ele fala: permitir que qualquer cidadão assista a sessão da Câmara na parte do recinto que lhe é reservado, desde que não manifeste apoio ou desaprovação ou o que passa em plenário. Isso é o Regimento Interno que foi aprovado por todos os vereadores. O senhor pode fazer ao término da sessão. Senhor Felipe, por favor. O senhor não está deixando nem eu falar que estou conduzindo a sessão. Posso dar continuidade? Posso dar continuidade? Depois o senhor mostra.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 18:45) “Boa noite a todos. Voltando nessa tribuna aqui. Queria dar uma boa noite para o Alex, para a Ju, para a Helen e falar que eu sou plenamente a favor do projeto. Não tenho nada contra, respeito todo mundo e já deixo aqui meu voto aberto para vocês, que sempre têm meu respeito. Queria dar um pequeno exemplo para quem gosta de futebol e assistiu ao Globo Esporte hoje, viu a entrevista do Vinícius Júnior. Hoje, acho que é um dos jogadores mais importantes que a gente tem no Brasil, o que ele está sofrendo na Espanha de racismo tem que ter a cabeça forte. Nem ganhando seus milhões, hoje ele deu uma entrevista que não tem alegria de jogar bola por causa de algumas pessoas racistas, que nesse mundo eu acho que deveria até acabar; todo mundo é igual. A hora que chega lá no fim da rua Síria, não tem branco, não tem preto, não tem gordo, não tem magro, o buraco é o mesmo, acaba o ego de todo mundo. Eu acho que todo mundo deve respeitar todo mundo. E só para falar para o nosso amigo ali sobre o decreto, eu falei: "desde quando a gente entrou aqui, a gente tinha essa vaga especial para parar em frente das secretarias oficiais", e o prefeito fez o decreto para poder parar de novo os carros dos vereadores que podem parar em vagas oficiais. A gente nunca teve privilégio de parar em qualquer lugar, a gente pagava a Zona Azul. Hoje, a gente só não paga a Zona Azul em frente a alguma secretaria e alguns estacionamentos oficiais. Se a gente parar fora dos estacionamentos oficiais, a gente paga a Zona Azul sim. Então, acho que a gente deveria tomar cuidado no que a gente fala, porque pode até usar contra a gente aqui. Quero deixar aqui pro Alex, pra Ju, pra Ellen que tem meu voto sim no projeto. Tá bom? Boa noite a todos.” **Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão

do orador: 18:48) "Presidente, eu volto nessa tribuna. Estou sendo procurado por muitas pessoas que estão usando a isenção da lei que eu fiz, que é onde eu isentei pessoas que têm câncer a pagar água e esgoto. E a Sabesp está mandando algumas cobranças, e a gente teve com o responsável da Sabesp e ele pediu para a pessoa que receber a cobrança, Edna, procurar a Sabesp, que teve um erro, que ela não vai pagar. Como ela já está isenta pela lei, uma alegria muito grande de isentar portadores de neoplasia maligna, é só procurar a Sabesp que o Mazer me disse que foi um erro lá que teve no financeiro. Então, para tranquilizar a população que, infelizmente, carrega essa doença, procurar a Sabesp que ela não vai pagar. Ela vai continuar com a isenção de taxa de água e esgoto. Era só a informação, porque está todo mundo me procurando e deixar bem tranquila a população, que ela pode ficar tranquila que a isenção da neoplasia continua, graças a Deus. Boa noite a todos." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 18:50) "Bom, doutor Hélio, a respeito do meu curto período como diretor clínico da Santa Casa, eu saí porque as coisas não funcionavam. Tive grandes conversas com o prefeito Fernando Cunha e, a partir do dia 27 de julho do primeiro ano do mandato dele, eu entreguei o meu cargo e, como você sabe, os nossos amigos rotarianos estavam comigo, todos nós colocamos o cargo à disposição do Fernando Cunha e da senhora Luzia Coutinho, porque a gente não conseguia trabalhar. É isso que nós estamos falando, nós estamos tentando ajudar a população e as pessoas não conseguem falar. Eu não falei para você resolver o problema. Eu falei, se tivesse visto, como o senhor falou que é a função do vereador, eu acho que o senhor, na época, não identificou o problema como secretário. O senhor poderia ter apresentado, já que a sua opinião é favorável que eu, o Marcelo e alguns vereadores defendemos aqui, o senhor deveria ter apresentado como secretário, porque aí o senhor tem mais tempo e poder de observação, tá? Mas fica tranquilo. E o diretor clínico da Santa Casa não tem nada a ver de arrumar médico, de arrumar especialidade. Isso quem arruma é quem paga, quem paga é a direção do hospital. Se o hospital não tem médico é porque, provavelmente, o pagamento não é satisfatório. E nós vivemos esse

problema na Santa Casa, sim. Nós não temos pediatra, nós temos pouquíssimos clínicos, temos três cirurgiões, três ortopedistas. Quando eu cheguei aqui, nós vivíamos em quatro; a cidade tinha 30% menos população. Na época que eu cheguei na Santa Casa, nós tínhamos sete cirurgiões, hoje tem três. Então, eu acho que tem um problema de gestão; e não é do diretor clínico, é falta de pagamento. Se você for oferecer para o médico 50 mil reais por mês para ele vir trabalhar na Santa Casa, ele vai. Agora, você quer que ele trabalhe, pagamento atrasado, o dinheiro atrasa todo mês e o dinheiro não sai na Santa Casa, aí é complicado. Então, o senhor fique tranquilo que da minha vida eu sei cuidar, eu nunca cuidei das coisas dos outros. Eu cuido da minha vida. Eu estou colocando aqui, porque o senhor foi lá e anunciou nas redes sociais, estava tudo resolvido. Agora, o senhor disse aqui que é complicado, porque o tempo urge. Tenho 30 segundos. É difícil mudar. Agora, de contrato eu entendo; 25% você não vai ter que fazer uma adequação contratual? O valor não vai subir da taxa de Zona Azul? Então vamos lá. Vamos ver. Eu acho que deveria ser apresentado a todos esse contrato que foi feito com a empresa Olimpark para a gente poder entender. É a maneira mais fácil, ou o nosso querido amigo João Borcanelo, secretário de trânsito, comparecer aqui e responder as perguntas. Já que o senhor, como secretário, não conseguiu, ex-secretário.” Não havendo mais oradores ao tempo da **Liderança**, passa-se ao tempo do **Líder do Prefeito**. Usa da palavra o Vereador: **João Luiz Stellari**: (sem revisão do orador: 18:54) “Boa noite a todos presentes. Boa noite às pessoas que nos acompanham pelas redes sociais. Se você lê uma da Zona Azul, quando a gente tem um fato meio controverso, infelizmente tem pessoas que o Lorão disse que não tem o que fazer, fica criando obstáculos e fake news e coisa que não tem nada a ver. A Zona Azul, a distribuição da arrecadação da Zona Azul pertence à empresa vencedora da licitação. As multas são receita que vai para os cofres públicos, vai para o município. A distribuição das vagas, existe a distribuição das vagas dos idosos e existe a distribuição das vagas dos deficientes, como também existem as vagas oficiais e as de embarque e desembarque. Essas

vagas devem ser respeitadas para o uso adequado. O vereador tem a prerrogativa de estacionar o seu carro dentro daquele período comercial, em frente às vagas oficiais, justamente para poder comparecer em algum órgão oficial. Não é porque ele tem aquela credencial que ele vai parar no deficiente, vai parar em qualquer lugar. Não, ele tem que ter o lugar definido. O deficiente da mesma forma, ele tem que estacionar onde a vaga é designada para ele. Se ele estacionar em outro local, ele também é multado. O idoso, a mesma coisa. Então não adianta querer distorcer, querer mudar. A credencial, eu não quero a minha até porque estou saindo. Mas a credencial aí que o vereador teria direito é só para o oficial, ele não pode parar em qualquer lugar. Ele só vai parar em frente às secretarias, ele não vai parar em outro local e não vai pagar. Se ele quiser pagar em local a não ser as vagas oficiais, ele vai ter que pagar, ele vai ter que desembolsar. Como existem as prerrogativas também das autoridades; a autoridade também pode parar nas vagas oficiais. Não é por isso que eles vão ter que pagar. Então, eu acho que é um sensacionalismo muito além do que deveria ser feito. Eu acho que falta um pouquinho mais de conhecimento para as pessoas que usam as redes sociais, usam os meios de comunicação para falar besteira. Acho que tinha que se inteirar primeiro e depois falar. Boa noite, obrigado." A seguir, não havendo mais oradores inscritos aos três minutos regimentais às Lideranças, nos termos regimentais, é feita a chamada e, verificado haver número regimental, tem início a **ORDEM DO DIA**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6071/2024**, avulso nº 16/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre permutas de áreas de propriedade do Município da Estância Turística de Olímpia por áreas pertencentes a Sebastião de Matos Silva e Suzana Lima da Silva; Cláudia Alexandra Correia Afonso Lopes; Sebastião Fidércio de Oliveira e Maria D'Arc Souza de Oliveira, e autorização legislativa para a extinção de débitos tributários e dá outras

providências. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que o Projeto necessita do voto favorável de dois terços dos membros da Câmara, nos termos do artigo 200, inciso X, do Regimento Interno, para sua aprovação, ou seja, 07 (sete) votos. Ainda com a palavra, informa que de acordo com o artigo 18, inciso I, alínea e, item 2, do Regimento Interno, o presidente tem direito a voto. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6071/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Resolução nº 305/2024**, avulso nº 15/2024, de autoria da Mesa Diretora, que regulamenta a aplicação da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), no âmbito da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Não havendo oradores, o Projeto de Resolução nº 305/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 16/2024**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6072/2024**, avulso nº 18/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 17/2024**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6073/2024**, avulso nº 19/2024, de autoria do Executivo, que dispõe

sobre a abertura de créditos especiais e suplementares. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Prosseguindo com os trabalhos, o Senhor Presidente informa o Plenário que os Vereadores Leandro Marcelo dos Santos e Márcio Henrique Eiti Iquegami apresentaram o Requerimento nº 127/2024, solicitando vistas do Projeto de Lei nº 6074/2024, avulso nº 20/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares, e que os senhores Vereadores possuem cópias. O Requerimento está em discussão. Não havendo oradores, o Requerimento entra em votação, sendo regimentalmente aprovado por 06 (seis) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários. Votaram contrário os Vereadores Hélio Lisse Júnior, Héilton de Souza e João Luiz Stellari. Com a palavra, o Senhor Presidente informa que o Projeto será retirado da pauta da presente sessão ordinária e que será concedida a vista do referido Projeto até o início da próxima sessão ordinária. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 19/2024**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6075/2024**, avulso nº 21/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 20/2024**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6076/2024**, avulso nº 22/2024, de autoria do Executivo, que institui o Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queers, Intersexos, Assexuais e outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **rejeitado** por 06 (seis) votos

contrários e 03 (três) votos favoráveis dos Edis presentes em plenário. Votaram contrário os Vereadores Edna Marques da Silva, João Paulo Morelli, José Roberto Pimenta, Leandro Marcelo dos Santos, Márcio Henrique Eiti Iquegami e Tarcísio Cândido de Aguiar. Votaram favorável os Vereadores Hélio Lisse Júnior, Héilton de Souza e João Luiz Stellari. Com a rejeição do Projeto de Lei nº 6076/2024, o referido Projeto é arquivado. A seguir, o Senhor Presidente, no uso de suas atribuições, solicita aos cidadãos presentes que não se manifestem durante a sessão. A seguir, nos termos regimentais o Senhor Presidente informa que a próxima Sessão Ordinária será realizada no dia primeiro de abril de dois mil e vinte e quatro. Prosseguindo a presente sessão, o Senhor Presidente usa da palavra para comunicar que de acordo com o Parágrafo 2º, artigo 39, do Regimento Interno, o Senhor Alex Sandro Ribeiro Correia se inscreveu para fazer uso da TRIBUNA LIVRE para discorrer sobre o tema: Importância do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queers, Intersexos, Assexuais e outras. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.--.--.--.--.--.--.--.